

| | | |
|--|---|-------------------|
|  <p>COORDENADORIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Km 47 da BR 110 – Bairro Presidente Costa e Silva CEP: 59625-900 – C. postal 137 Telefone (084)3315.1796 – Telefax (084)3315.1778 e.mail: ppfsec@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p> | PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA | 15/01/2007 |
|--|---|-------------------|

| IDENTIFICAÇÃO | | | | | | | |
|--------------------|-----------------------------------|-----------------------|-----------|----------------------|-------------------|---------------------|----------|
| DISCIPLINA: | MANEJO DE PLANTAS DANINHAS | | | | | CÓDIGO: | |
| DEPARTAMENTO: | Ciências Vegetais | | | | SIGLA DA UNIDADE: | DCV | |
| DURAÇÃO SEMANAS | EM | CARGA HORÁRIA SEMANAL | | | | CARGA HORÁRIA TOTAL | |
| 15 | | TEÓRICAS | 45 | PRÁTICAS | 30 | TOTAL DE CRÉDITOS | 4 |
| NÚMERO DE CRÉDITOS | 3 | | 1 | | SEMESTRE | 1º | |
| PRÉ-REQUISITOS | | | | PRÉ OU CO-REQUISITOS | | | |
| | | | | | | | |

| EMENTA | | | | | | | |
|---|-----------------------------|-------------------|----|--|--|--|--|
| <p>Biologia de plantas daninhas: principais espécies, prejuízos, benefícios. Forma de dispersão, dormência, germinação e alelopatia. Aspectos fisiológicos da competição entre plantas daninhas e culturas. Métodos de controle de plantas daninhas: Herbicidas: classificação e mecanismos de ação. Formulações, absorção e translocação. Metabolismo nas plantas e seletividade. Interação herbicida ambiente. Resistência de plantas daninhas a herbicidas: causas de seu aparecimento, identificação e manejo em condições de campo. Tecnologia para aplicação de herbicidas. Recomendações técnicas para manejo de plantas daninhas em áreas agrícolas e não agrícolas.</p> | | | | | | | |
| CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA | | | | | | | |
| 1. | DOUTORADO FITOTECNIA | OP | 4. | | | | |
| 2. | MESTRADO FITOTECNIA | OP | 5. | | | | |
| 3. | | | 6. | | | | |
| (OB) = OBRIGATORIA | | | | (OP) = OPTATIVA | | | |
| | | | | Prof. Francisco Cláudio Lopes de Freitas | | | |
| Nº DA ATA DA REUNIÃO | | DATA DA APROVAÇÃO | | PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CURSO | | | |
| ALTERAÇÃO | APROVADO PELO | CONSEPE | | CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE | | | |
| Nº ATA: | | DATA: | | PRESIDENTE CONSEPE | | | |

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Proporcionar ao aluno princípios e entendimentos sobre a ecologia e o manejo de plantas daninhas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

| UNIDADES E ASSUNTOS | Nº DE HORAS-AULAS |
|--|-------------------|
| 1. Biologia das plantas daninhas <ul style="list-style-type: none">- Conceitos, formas de reprodução e dispersão- Classificação e identificação, germinação e dormência-Prejuízos e benefícios-Fatores ecológicos e fisiológicos da competição-Alelopatia e suas implicações na agricultura-Períodos críticos de interferência | 15 |
| 2. Métodos de Controle de Plantas daninhas <ul style="list-style-type: none">-Preventivo, Manual, Mecânico, Físico, Biológico, Cultural, Químico e Integrado | 7 |
| 3. Tecnologia de aplicação <ul style="list-style-type: none">-Equipamentos usados na aplicação de herbicidas-Calibração e regulagem de pulverizadores | 10 |
| 4. Herbicidas <ul style="list-style-type: none">-Classificação-Absorção, translocação e seletividade-Mecanismos de ação-Métodos de aplicação | 25 |
| 5. Comportamento de herbicidas no solo e na planta | 5 |
| 6. Recomendações sobre Manejo de plantas daninhas para as principais culturas | 8 |

| | |
|---|----------|
| 7. Aspectos gerais de segurança e manuseio de herbicidas | 5 |
|---|----------|

BIBLIOGRAFIA

CHRISTOFFOLET, P. J. **Aspectos de resistência de plantas daninhas a herbicidas**. Londrina: Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas. (HRAC-BR), 2003. 90p.

DEUBER, R. **Ciência das plantas daninhas: Fundamentos**. Jaboticabal: FUNEP, 2002. 932p.

KISSMAN, K.G. **Plantas nocivas e infestantes**. São Paulo, BASF. Volumes: 1, 2 e 3. 2000.

LIEBMAN, M.; MOHLER, C.L.; STAVES, C.P. **Ecological management of agricultural weeds**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. 544p.

LORENZI, H. **Manual de identificação e controle de plantas daninhas**. 6.ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2006. 179 p.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS. **Revista Planta Daninha** (<http://www.pdaninha.ufv.br>), **Weed Science**, **Weed Technology**.

RADOSEVICH, S. R.; HOLT, J. S.; GHERSA, C. **Ecology of weeds and invasive plants**. New York: John Wiley & Sons Inc., 2007. 400 p.

RODRIGUES, B. N.; ALMEIDA, F. S. **Guia de herbicidas**. 5^a.ed. Londrina, PR: Edição dos autores, 2005. 592 p.

SILVA, A. A. et al. **Curso de proteção de plantas**. Brasília, ABEAS, Módulos 3. Controle de plantas daninhas. Viçosa, MG. 2006. CD Rom

VARGAS, L., ROMAN E.S. **Manual de manejo e controle de plantas daninhas**. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 2004. 653p.: il.

ZINDAHL, R. L. **Weed-crop competition: A review**. 2nd ed. Ames, IA: Blackwell Publishing Professional, 2004. 232p.

MÉTODO E AVALIAÇÃO

MÉTODO

O curso constará de aulas expositivas e de aulas práticas, sendo a avaliação baseada em três aspectos:

Seminário (15% do peso da nota final): cada aluno deverá apresentar um seminário durante a disciplina, correspondendo ao manejo de plantas daninhas em uma cultura de importância econômica. O tema (cultura) será sorteado no primeiro dia de aula. O seminário deverá ser apresentado em Power Point, durante 30 minutos, preparando-se para a discussão com os presentes.

Herbário (10% do peso da nota final): cada aluno deverá confeccionar um herbário (plantas jovens) com 20 espécies de plantas daninhas, conforme discutido em aula prática.

Provas (75% do peso final da nota): serão realizadas duas provas, cujo peso será de 30% para a primeira e 35% para a segunda. Na 1ª prova serão abordadas as unidades de 1 a 3 e na 2ª prova as unidades de 4 a 7.

Coordenador do Programa